

**PROFESSOR,
ASSOCIE-SE À
APROPUC**

PUCViva

Nº 1036 - 14/8/2017

Jornal semanal da APROPUC e da AFAPUC

PREVIDÊNCIA

VEM AÍ MAIS UMA REFORMA CONTRA OS TRABALHADORES

É hora de organizar a resistência a este novo ataque

Depois da Reforma Trabalhista e da votação pela não investigação dos crimes cometidos pelo presidente golpista no poder, a corrupta bancada de sustentação do governo (formada fundamentalmente por fazendeiros, banqueiros e empresários) prepara mais um golpe contra a classe trabalhadora: a Reforma da Previdência vai fundamentalmente ampliar o tempo de contribuição dos trabalhadores, limitar o acesso aos benefícios e reduzir o valor das aposentadorias.

Após a discussão na Câmara a reforma trabalhista foi modificada e, em alguns pontos, para pior. O texto da Comissão especial inclui um adendo que extingue o pagamento de 40% das verbas rescisórias do FGTS para os trabalhadores aposentados que forem afastados do emprego.

AMEAÇAS AOS PROFESSORES

O Dieese divulgou nota analisando as consequências que os trabalhadores da educação deverão sofrer com as mudanças. Antes o texto da PEC simplesmente extinguiu as aposentadorias dos professores da educação básica. Porém, o substitutivo aprovado propõe como requisito para a aposentadoria idade mínima equivalente a 60 anos para professores homens e professoras mulheres, combinada a, pelo menos, 25 anos de contribuição. Se implementadas essas novas regras rebaixarão os dispositivos hoje vigentes que permitem aos profissionais do magistério acesso à aposentadoria integral aos 25 anos de contribuição para as mulheres e aos 30 anos de contribuição para os homens.

Essa mudança, porém, não se limita somente ao tempo de contribuição necessário, mas também ao valor do benefício, pois tanto o professor da educação básica como os de outras categorias terão de trabalhar no mínimo 40 anos para obter o valor integral do benefício.

Pelo substitutivo do deputado Arthur Maia, todos os trabalhadores que já contribuía com o INSS na data em que a emenda constitucional for promulgada poderão se aposentar pelas chamadas "regras de transição" (na proposta original, estavam excluídos os homens com menos de 50 anos e as mulheres com menos de 45 anos).

Pior ainda o pacote de maldades se completa quando é sabido que as condições impostas tanto pela reforma trabalhista como pela regulamentação da ter-

ceirização precarizam sobremaneira o trabalhador.

A reforma trabalhista estimula a geração de empregos sem carteira assinada, feita através de pessoas jurídicas, a chamada "pejotização". Caso o trabalhador nessa situação não efetue o pagamento do INSS por sua própria conta o tempo de serviço não contará para a aposentadoria.

RESISTÊNCIA

Se a votação do arquivamento da denúncia de Michel Temer exigia um quorum qualificado da oposição, para a aprovação da reforma da previdência serão necessários 308 votos em duas sessões da Câmara dos deputados. Vários desdobramentos estão em jogo nos próximos dias: por um lado as refor-

continua na próxima página

**FORA TEMER!
ABAIXO O GOLPE DA DIREITA !
CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA!
CONTRA A REFORMA TRABALHISTA!
PREPARAR A GREVE GERAL!**

FUNCIONÁRIO
Fortaleça sua entidade!
Associe-se
à AFAPUC

continuação da página anterior

mas são bastante impopulares e, em um período próximo às eleições, sua aprovação poderá comprometer os seus apoiadores. Por outro lado os representantes do empresariado, banqueiros e latifundiários, e boa parte da mídia golpista, entendem como necessária a realização de mais esse ataque ao trabalhador. É sabido que o argumento do déficit previdenciário é falacioso, ele só se viabiliza no discurso oficial quando são computados para a previdência os valo-

res que são desviados para o pagamento de juros da dívida do próprio governo.

As centrais sindicais deverão ter um papel fundamental na resistência contra o absurdo pacote, esperando-se que elas não repitam a atuação da última greve geral, quando a omissão diante de promessas do governo esvaziou o movimento.

Centrais sindicais combativas, como a Conlutas, conclamam os trabalhadores a se organizarem e prepararem novas manifestações: "Fazemos um chamado às centrais. Se, de fato, estão contra Temer e a fa-

vor de derrubar as reformas, que venham construir a mobilização direta, nas ruas. É preciso manter a unidade, retomar as mobilizações e organizar uma nova Greve Geral para botar pra fora Temer, revogar as medidas já aprovadas e barrar a Reforma da Previdência", afirma a direção da entidade. Mais do que nunca é preciso alavancar uma nova greve geral para barrar a Reforma da Previdência e revogar a Reforma trabalhista e a terceirização.

Na PUC-SP, a APROPUC e a AFAPUC pretendem mobilizar os trabalha-

dores para a luta contra a reforma. Mais uma vez estaremos chamando debates com autoridades no assunto para esclarecer a todos sobre os perigos da aprovação das medidas.

O **PUCviva** estará divulgando nos próximos números o andamento das discussões no Congresso e publicando artigos de professores, funcionários e estudantes que queiram se manifestar sobre o tema.

Só com a mobilização de todos é que será possível barrar mais esse ataque aos direitos tão duramente conquistados pelos trabalhadores.

100 ANOS DA REVOLUÇÃO RUSSA EDUCAÇÃO E CINEMA

PALESTRANTES/TEMAS

*Ana Raquel C. Oliveira - Diretora da Sub Sede da APEOESP da Lapa
As transformações na Educação com a Revolução Russa.

*Priscila Cornalbas - Ex Professora da PUC SP
A Concepção Marxista da educação.

*Mauro Luiz Peron – Apropuc e Depto de Geografia
Cinema Soviético, a Revolução de 1917 e a Educação do Olhar.

COORDENAÇÃO- Jason Borba - APROPUC e FEA

PROMOÇÃO APROPUC-SP

15/08/2017
19:15 às 23:00

Auditório 239 2º andar
PUCSP- Rua Ministro de Godoy, nº 969

*SERÃO FORNECIDOS CERTIFICADOS



PUCViva

Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP.

Editor: Valdir Mengardo
Reportagem: Ana Amoroso, Marina D'Aquino
Fotografia: Marina D'Aquino
Projeto Gráfico, Edição de Arte e
Editoração: Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães
Conselho Editorial: Maria Beatriz Abramides, João B. Teixeira,
Jason Tadeu Borba, Victoria C. Weischtordt, Nalcir Antonio Ferreira Jr.
e Maria Helena Gonçalves Soares Borges

Apropuc: Rua Bartira 407 – CEP: 05009-000 – Fone: 3872-2685.

Afapuc: Rua Ministro Godoy 1055 - Fone: 3670-8208.

PUCViva: 3670-8208 – **Correio Eletrônico:** pucviva.jornal@uol.com.br – **PUCViva na Internet:** www.apropucsp.org.br

A frágil integração entre a formação universitária e o estágio de advocacia

**Luiz Sergio
Fernandes de Souza**

Preocupante revela-se a maneira como algumas relações de estágio profissional, na área do Direito, vêm se desenvolvendo, o que sugere a necessidade de amplo debate acerca do papel da universidade na realização do ato educativo escolar supervisionado, assim definido na Lei Federal nº 11.788, de 25/9/08.

Não há dúvida de que o estágio, sobretudo no campo das ciências sociais aplicadas, a exemplo do Direito, é de fundamental importância. A prática profissional, nas chamadas ciências praxeológicas, é imprescindível à formação do espírito crítico do aluno. Todavia, a universidade não é (e nem assim deve ser vista) simples instituição formadora de mão de obra. Mais que isto, interesses do mercado de trabalho não podem interferir na condução do curso universitário, que prepara para o exercício da profissão, é certo, mas não apenas.

O estágio, segundo a LF nº 11.788/08, faz parte do projeto pedagógico do curso (art. 1º, § 1º), de sorte que, ao celebrar termo de compromisso, firmado também pelo aluno e pela instituição de ensino, a parte concedente obriga-se não só a garantir o desenvolvimento de atividades compatíveis com a grade curricular (arts. 3º, III, e 5º, § 3º), como também a observar determinada carga horária, que, no caso do curso de

Direito, é de seis horas diárias e trinta horas semanais (art. 10, II), a menos que o projeto pedagógico da instituição de ensino disponha de outra forma, contemplando período maior (art. 10, § 1º).

Para os estudantes de Direito, o estágio profissional, mediante inscrição na OAB, inicia-se nos últimos dois anos da faculdade (art. 9º, § 1º, da LF nº 8.906/94). Não obstante, é cada vez mais comum que o aluno, a pretexto de que precisa complementar o orçamento

de cada propósito, tempo de plantar e tempo de colher, segundo a sentença do Eclesiástico.

De fato, a contraprestação econômica decorrente do estágio, conquanto superior àquela oferecida pelo poder público, é bem inferior ao salário médio dos chamados trainees. É certo que, em tese, não se pode comparar relação de estágio e relação de trabalho. Sucede que os estagiários de Direito vêm sendo submetidos - segundo relato de muitos alunos

são poucos os que abandonam os projetos de iniciação científica; alguns deixam de colar grau, à falta de tempo para elaboração do trabalho de conclusão do curso. Nestas circunstâncias, há uma quebra do compromisso assumido pelo concedente do estágio, cabendo à universidade, que exerce poder de fiscalização (arts. 3º, § 1º, 7º, V, e 9º, VI e VII, da LF nº 11.788/08), atuar.

A universidade, voltada para o ensino e a pesquisa, não pode se transformar numa extensão da lógica corporativa. É certo que os mecanismos de controle, à falta de iniciativa do aluno prejudicado - talvez temeroso de retaliações veladas, com repercussões no mercado de trabalho -, nem sempre podem atuar de maneira eficaz. Na FDUSP, por exemplo, a tentativa de estender a grade horária para o período vespertino, há um certo tempo, encontrou forte resistência do corpo discente, ao argumento de que a ampliação iria prejudicar o estágio profissional. Aqui, na FDPUC-SP, surpreendeu-me a atitude de dois monitores que, deixando de comparecer a reunião previamente agendada, necessária à discussão e elaboração do relatório de monitoria (base para emissão de parecer do professor), justificaram-se dizendo que o horário do estágio os impedia de atender o compromisso acadêmico.



A universidade, voltada para o ensino e a pesquisa, não pode se transformar numa extensão da lógica corporativa.



to da família ou ganhar certa independência econômica, comece o estágio ainda nos dois primeiros anos do curso, seduzido pela perspectiva de ascensão social e profissional. Os que se iniciam precocemente nas relações de estágio geralmente procuram grandes escritórios de advocacia, atraídos pela vida corporativa e pela promessa de futura contratação. Mas a experiência demonstra que, no mais das vezes, as expectativas do estagiário veem-se frustradas. E nem poderia ser diferente, pois há um tempo para

que desenvolvem atividades em escritórios - a uma carga horária muito superior àquela prevista em lei, circunstância em que caracterizado estaria o vínculo trabalhista (arts. 3º, § 2º, e 15, caput, ambos da LF nº 11.788/08).

Muitos estagiários chegam com atraso à aula (quando não faltam), deixando, não raras vezes, de se preparar adequadamente para as atividades acadêmicas, sempre sob a justificativa de que o escritório não os liberou a tempo, ou deles exige carga horária superior às suas forças. Não

continua na próxima página

População repudia desmonte da assistência social do município

Uma série de usuários, trabalhadores e entidades da Rede Socioassistencial da Região Norte, dos distritos da Casa Verde, Cachoeirinha, Freguesia do Ó, Brasilândia e adjacências, que lutam pela defesa intransigente do Sistema Único de Saúde (SUS), está lançando um abaixo-assinado na Internet contra a precarização e o desmonte das políticas socioassistenciais e das demais políticas públicas de responsabilidade da municipalidade, patrocinados pela gestão João Dória.

Para os usuários a situação está tornando-se insustentável na medida em que o atual prefeito, João Dória, através de seu secretário da Saúde, Filipe Sabará, promove uma série de cortes vultuosos e indiscriminados, impondo à população condições inaceitáveis de sobrevivência e dignidade.

Para os usuários, "den-

tre os objetivos em curso, aplicada às políticas sociais do município, escolheu-se, por enquanto, o fechamento dos equipamentos da Proteção Social Básica, os CCAs, CJs, CRECIs, alvos de minutas extintivas, confeccionadas nos casarões da elite paulista, assim como ocorreu com as furtivas portarias 41 e 43/SMADS/2017, que diminuíram dramaticamente os RHs dos SEAS, reduzindo sensivelmente a capacidade de abordagens à população que vive nas ruas. Isto, sem contar, ainda, com o possível encerramento de Serviços como CDCMs e NAISPDs, da Proteção Social Especial, como se tem ouvido. Tudo sem qualquer diálogo com entidades, movimentos sociais, fóruns de trabalhadores e usuários".

O abaixo-assinado pode ser acessado na página <http://www.peticaopublica.com.br/pview.aspx?pi=BR101213>.

MANIFESTO PELO DIREITO DE GREVE

Uma série de entidades e profissionais do setor de serviço social, incluindo vários professores da PUC-

SP, subscreveram um manifesto em defesa do direito de greve ameaçado na região de Campinas onde diversas medidas retaliatórias foram tomadas após a adesão da categoria às manifestações da última greve geral.

Manifestantes ocupam Câmara de SP contra privatizações

Na quarta-feira, 9/8, um grupo de manifestantes ocupou o plenário da Câmara dos Vereadores de São Paulo em protesto contra o pacote de privatizações pretendido pelo prefeito João Doria (PSDB) e contra as recentes restrições impostas para o uso do Passe Livre Estudantil.

Esta em discussão entre os vereadores de São Paulo um pacote de medidas que coloca praticamente à venda uma série de logradouros públicos e serviços da cidade, como o Ibirapuera, o Pacaembu, mercados e parques

municipais e o gerenciamento de serviços como o Bilhete Único dos transportes. Os manifestantes também reclamam das medidas que limitam a utilização do Bilhete Único Estudantil, restringindo o tempo de uso ao qual os estudantes tinham direito. Dória mudou a normatização de maneira sorrateira durante as férias estudantis.

Até o final desta edição os manifestantes continuavam a ocupação e afirmavam que sua saída estava condicionada à aceitação de suas reivindicações.

Seminário "Quebrando as Grades: pela liberdade de Rafael Braga e todos os outros!"

Nos dias 30, 31/8 e 1/9 acontecerá o seminário "Quebrando as Grades: Pela liberdade de Rafael Braga e todos os outros!". Vítima de seletividade racial e estrutural do sistema de Justiça, Rafael foi preso durante as manifestações de junho de 2013, detido com frasco de desinfetantes e acusado de portar artefatos explosivos. Foi condenado a cinco anos de prisão, mas conseguiu o direito de prisão domiciliar com tornozeleira eletrôni-

ca. Em janeiro de 2016, foi acusado de associação para o tráfico. Braga negou as acusações. Uma testemunha disse que viu ele ser abordado sozinho e sem objetos na mão. A defesa de Rafael Braga afirma que o flagrante foi forjado e que depoimentos dos policiais são a única "prova" contra ele. Braga foi preso pelo porte de 0,6 gramas de maconha, 9 gramas de cocaína e um rojão. Condenado em abril a 11 anos de prisão por tráfico de drogas teve

recentemente negado o seu pedido de habeas corpus. O catador de material reciclável do complexo de favelas da Penha, na Zona Norte do Rio de Janeiro, está preso no Complexo Penitenciário de Gericinó, na Zona Oeste, há um ano e meio. O Seminário acontecerá das 9h às 16h30. No dia 1/9 haverá o Lançamento do Livro "Quebrando as Grades: Liberdade Incondicional!", produzido pela Amparar e Tribunal Popular, com apoio do Sefras.

Temer corta bolsas do CNPq

O governo golpista de Michel Temer suspendeu o pagamento de todas as bolsas do CNPq para iniciação científica para o mês de setembro.

O CNPq é vinculado ao Ministério de Ciência e Tecnologia e é responsável pela concessão de mais de 50 mil bolsas de iniciação científica em todo país.

Por outro lado os protestos na UERJ continuam e desta vez o Pós em Ecologia também paralisou as suas aulas em protesto contra a situação de caos na universidade.

ROLA NA RAMPA

Festival da Cultura promove saída fotográfica pela PUC-SP

Em comemoração ao aniversário da PUC-SP, começou, no dia 7/8, o Festival da Cultura. Repleto de eventos, integram a programação uma exposição com fotos inéditas da história da PUC-SP, re-

tomada do Museu da Cultura, atrações artísticas, acadêmicas e gastronômicas, o Festival da Cultura, organizado para marcar as comemorações dos 71 anos da PUC-SP. No dia 10/8 aconteceu a palestra

Jornalismo e Produção da Imagem, que lotou o auditório 134C, seguido de uma saída fotográfica pela PUC-SP, guiada pelo professor Samuca e Angela Di Sessa, ambos de Fotojornalismo.



Antes da saída pelo campus, professores do curso de Jornalismo fazem debate sobre produção de imagem

Vizinhos reclamam da festa de início de semestre

Mais uma vez os vizinhos do campus Monte Alegre protestaram contra a festa que os estudantes fizeram à noite na Rua Ministro Godoy, na segunda-feira, 7/8, celebrando o início do semestre. A polícia e a Administração Regional foram chamadas e, mais uma vez sobrou para os bares, que foram fechados antes da hora habitual e, alguns deles tiveram suas atividades suspensas no dia seguinte. O famoso rapa da Subprefeitura também entrou em ação e não poupou os vendedores ambulantes, mesmo aqueles que têm sua situação legalizada junto à Prefeitura.

DEPE lança novo Boletim

O Programa de estudos Pós-Graduados em Economia, do Departamento de Economia, e o DEPE - Grupo de Pesquisas em Desenvolvimento e Política Econômica, lançaram o Boletim DEPE de Conjuntura agosto/2017, seguida de discussão com os participantes. Com coordenação do Prof. Dr. Antonio Corrêa de Lacerda, o

programa conta com a equipe de redação composta por Ana Paula Negreli Persici Vassallo, André Schneider Dietzold, Luiz Ricardo, Marcelo Eisenhower Farias, Marcos Henrique do Espírito Santo (coordenador), Miguel Huertas Neto, Nathalia Rocha, Raquel Nair Rodrigues, Tiago Antonio de Oliveira e Vicente Santos.

Ex-professor da PUC-SP lança seu primeiro romance

Sabedoria do vento é o título do primeiro romance do ex-professor Ricardo Melani, da Faculdade de Educação, que também foi editor da revista **PUCviva**. O evento acontece no dia 25 de agosto, na sede da APROPUC, Rua Bartira, 407, a partir das 19h30. O romance que tem como tema central quatro irmãos à procura de humanidade, será publicado pela editora Flor do Lácio.



Lançamento do livro "História, Política e Imagem Dialética"

Livro organizado por Ramusyo Brasil, professor do IFMA/UFMA

Dia 18 de agosto de 2017
Às 17:00 horas
No auditório da APROPUC

Participação do
 NEAMP
NÚCLEO DE ESTUDOS EM ARTE, LETRA E POLÍTICA



APROPUC
Associação dos Professores do Curso de Jornalismo

Rua Bartira, 407 - Pinheiros
São Paulo, Brasil - 05009-000
Telefone: T: 055 11 3873.2685 - F: 055 11 3865.4914